Anno XXIV. Segunda-feira 20 de Novembro de 1848. N. 260.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á razão de 20 rs. por linha, 40 rs. em typo differente, e as repetições pela metade. Os não assignantes pagarão 80 rs. por linha e 160 rs em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Crescente, a 4, ás 3 horas e 44 min. da manh.
Lua cheia, a 10, ás 11 horas e 16 min. da tard.
Minguante, a 17, ás 4 horas e 27 min da tard.
Lua nova, a 25, ás 7 horas e 10 min. da tard.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segs. e sextas-feiras.
Rio-G.-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 30 minutos da tarde.
Segunda, aos 54 minutos da manh.

DIAS DA SEMANA.

20 Segunda. S. Felix de Valois. Aud. do J. dos orph., do J. civ. e do J. M. da 2. v.
21 Terça. S. Apresentação de N. S. Aud. do J. de c. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
22 Quarta. S. Cicilia. Aud. do J. do c. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
23 Quinta. S. Clemente. Aud. do J. de orphãos e do J. M. da 1 v.
24 Sexta. S. João da Cruz. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist de t.
25 Sabbado. S. Catharina. Aud. do J. do c. da 1 v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
26 Domingo. S. Pedro Alexandrino.

CAMBIOS NO DIA 18 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris
» Lisboa 120 por cento de premio.
» Rio-de-Janeiro ao par.
Desc. de lett. de boas firmas a 1 ½ ao mez
Acções da comp. de Beberibe, a 50$ rs. ao p.

Ouro.—Onças hespanholas	30$800	a	31$000
» Moédas de 6$400 v.	16$800	a	17$000
» » de 6$400 n.	16$200	a	16$400
» » de 4$000...	9$200	a	9$300
Prata—Patacões brasileiros	1$940	a	1$960
» Pesos columnarios.	1$940	a	1$960
» Ditos mexicanos.....	1$900	a	1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DA FAZENDA.

DECRETO N. 512, DE 14 DE OUTUBRO DE 1848.

Concedendo ao governo um credito da 104:006,451 para pagamento de despezas dos exercicios de 1847—48 e 1848--1849.

Hei por bem sancionar e mandar que se execute a resolução seguinte da assembléa geral legislativa :

Art. 1.º Além das despezas dos exercicios de 1847 a 1848 e 1848 a 1849, autorisadas pelo art. 21 da lei n. 396, de 2 de setembro de 1846, o decreto n. 478, de 24 de setembro de 1847, he o governo autorisado a despender mais a somma de 104:006,451 rs., que será distribuida conforme as tabellas annexas A e B.

Art. 2.º Para fazer face ás despezas decretadas no art. 1.º, no caso de deficiencia de receita nos exercicios a que pertencem as mesmas despezas, o governo poderá haver a somma necessaria pelos meios concedidos no art. 10 da lei n. 396, de 2 de setembro de 1846.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrário.

Joaquim José Rodrigues Torres, do meu concelho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, assim o tenha entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 14 de outubro de 1848, vigesimo-setimo da independencia e do imperio --Com a rubrica de S. M. o Imperador.--*Joaquim José Rodrigues Torres.*

Tabellas a que se refere o art. 1.º :

TABELLA A.

EXERCICIO DE 1847 A 1848.

Ministerio do Imperio.

Alimentos da serenissma princeza a Senhora D. Leópoldina, na fórma do art. 5.º da lei n. 151, de 28 de agosto de 1840, vencidos desde 13 de julho de 1847 até junho de 1848.	5:806,451
Ajudas de custo de volta aos deputados da 6.ª legislatura.	51:000,000
Idem, da vinda aos deputados da 7.ª legislatura	41:200,000
	98:006,451

TABELLA B.

EXERCICIO DE 1848 A 1849.

Ministerio do Imperio

Alimentos da serenissma princeza a Sr.ª D. Leopoldina.	6:000,000

Rio-de-Janeiro, em 14 de outubro de 1848.—*Joaquim José Rodrigues Torres.*

DECRETO N. 513, DE 14 DE OUTUBRO DE 1848.

Concedendo um cred to para pagamento da divida de exercicios findos, liquidada desde o anno de 1829 até 18 de setemero de 1848.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a seguinte resolução da assembléa geral legislativa :

Art. 1.º He concedido ao governo um credito da quantia de 559:077,343 réis para pagamento da divida de exercicios findos, liquidada desde o anno de 1829 até 18 de setembro de 1848 ; a saber :

Pertencente ao exercicio de.........		1829	2:108,173
»	»	de 1829 a 1830	1:681,921
»	»	de 1830 a 1831	1:412,000
»	»	de 1831 a 1832	877,000
»	»	de 1832 a 1833	852,000
»	»	de 1833 a 1834	1:012,950
»	»	de 1834 a 1835	1:259,916
»	»	de 1835 a 1836	4:683,385
»	»	de 1836 a 1837	2:287,570
»	»	de 1837 a 1838	8:115,933
»	»	de 1838 a 1839	20:415,411
»	»	de 1839 a 1840	42:783,803
»	»	de 1840 a 1841	55:790,448
»	»	de 1841 a 1842	32:554,891
»	»	de 1842 a 1843	32:270,288
»	»	de 1843 a 1844	152:462,053
»	»	de 1844 a 1845	157:239,294
»	»	de 1845 a 1846	33:808,919
»	»	de 1846 a 1847	7:461,388

Art. 2.º Este credito será applicado pelo ministerio da fazenda do modo seguinte :

A' repartição do imperio.	. . . .	3:105,935
» da justiça .	. . . . .	10.655,224
» da marinha	. . . .	15:332,969
» da guerra.	. . . .	225:175,816
» da fazenda.	. . . .	304:717,399

Art. 3.º O governo fica autorisado a mandar pagar á camara municipal da cidade de Porto-Alegre, da provincia do Rio-Grande-do-Sul, a quantia de 1:735,892 réis que o thesouro publico se acha a dever a mesma camara.

Art. 4.º Ficam extensivas ao presente credito as disposições dos arts. 3.º, 4.º, 5.º e 6.º do decreto n. 402, de 11 de setembro de 1846, e revogadas as que lhe fórem contrarias.

Joaquim José Rodrigues Torres, do meu concelho, senador do imperio, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro publico nacional, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, em 14 de outubro de 1848, vigesimo setimo da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Joaquim José Rodrigues Torres.*

MINISTERIO DO IMPERIO.

Solvendo duvidas que occorreram na execução da lei regulamentar das eleições.

Rio de Janeiro, em 27 de setembro de 1848.

Illm. e Exm. Sr. — Foi presente a sua Magestade o Imperador o officio de V., Ex. de 14 do mez passado, solicitando a solução da seguinte duvida, proposta pelo juiz de paz da freguezia de Carapina dessa provincia, em officio de 6 do mesmo mez, incluso por copia no de V. Ex. : que, devendo proceder-se naquella freguezia á eleição de nove vereadores da camara municipal da capital, e de quatro juizes de paz do districto, segundo as ordens enviadas pela dita camara, a que acompanhava a copia da acta dos eleitos para juizes no quatriennio, que vem de findar, não era possivel a organisação da mesa parochial na fórma disposta pelo art. 6.º da lei de 19 de agosto de 1846, por se achar esgotada a lista dos sobreditos juizes com quatro a quem se fizeram os competentes avisos, determinados pelo art. 94 da sobredita lei, para effectuar-se a eleição com as formalidades legaes ; pedia por isso a essa presidencia que o esclarecesse, indicando-lhe quaes as pessoas que devia chamar para completar o numero determinado no art. 6.º da lei ; visto ser esta a primeira vez que deve ter lugar esse acto, por ser uma freguezia novamente creada.

E o mesmo augusto senhor, tendo ouvido a secção do concelho d'estado dos negocios do imperio, ha por bem declarar : que, á vista da disposição do citado art. 6.º, segue-se que os quatro cidadãos que obtiveram votos para juizes de paz na freguezia de Carapina, e que foram avisados para formarem a mesa, devem representar a turma dos eleitores, e delles serem escolhidos o ultimo da primeira turma e o primeiro da segunda, como estabelece o art. 8.º da lei. Como, porém, não haja além destes mais quatro cidadãos votados para juizes de paz, que representem a turma dos supplentes de eleitores, deve applicar-se a esta hypothese a disposição da ultima parte do art. 12 da lei ; cumprindo por isso ao presidente da mesa mandar convidar um cidadão que tenha as qualidades, de eleitor, e este nomear outro com as mesmas qualidades, ficando assim organisada e composta a mesa, representada a turma dos suppientes. O que communico a V. Ex.. para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Ex. — José Pedro Dias de Carvalho. — Sr. presidente da provincia do Espirito-Santo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Havendo um grande numero de cidadãos desta capital offerecido os seus serviços ao governo para auxiliarem a tropa da guarnição na manutenção da ordem e tranquillidade publica, infelizmente alterada em alguns lugares desta provincia, e sendo digna de todo o apreço uma tal cooperação, que bem manifesta os puros sentimentos de patriotismo de que se acham animados esses briosos cidadãos ; resolve o presidente da provincia que para os fins indicados se organise um corpo de voluntarios segundo o plano que houver de ser approvado sób proposta do respectivo commandante, sendo este e os officiaes nomeados pela presidencia.

Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 18 de novembro de 1848.

HERCULANO FERREIRA PENNA.

Illm. Sr. — Tendo-se de organisar nesta capital um corpo de voluntarios em virtude da portaria desta data, junta por cópia, e estando eu certo de que V. S. collocar-se-ha de muito bom grado á frente dos briosos cidadãos que se apresentam para empunhar as armas em defesa da ordem e tranquillidade publica, resolvi nomea-lo commandante do referido corpo.

Fazendo, pois, á V. S. esta communicação, eu espero que V. S. passe sem demora a convidar aquelles cidadãos a que se reunam para fazer-se o devido alistamento, e á vista delle proponha-me o plano da organisação que mais convier dar ao corpo, requisitando igualmente as armas e mais objectos de que possa necessitar para entrar no serviço á que he destinado.

Deos guarde a V. S. Palacio do governo de Pernambuco, 18 de novembro de 1848. — HERCULANO FERREIRA PENNA. — Sr. concelheiro Sebastião do Rego Barros.

Illm. e Exm. Sr. — Muito me lisongêa a confiança que em mim deposita V. Ex. como delegado, nesta provincia, de um governo sabio o justo, nomeando-me commandante do corpo de voluntarios A não ser o grande desejo que nutro de me prestar ao bem do meu paiz, e particularmente de minha provincia, cujo estado de ha muito deploravel me penalisa, eu me teria escusado, visto o fraco estado de minha saude; mas, nas circumstancias actuaes, e confiado nas sabias e promptas providencias que V. Ex. tem de tomar a bem da tranquillidade publica, julgar-me-hia indigno, se me não prestasse em taes circumstancias, em que julgo desairoso a todo o cidadão o escusar-se ; e se não estivesse tambem na firme convicção de ser coadjuvado pelos meus concidadãos, que com magoa veem alguns Pernambucanos desvairados e illudidos empecerem o progresso desta tão bella como heroica provincia. Conte, pois, V. Ex. com a minha fraca coadjuvação.

Deos guarde a V. Ex. por muitos annos. — Recife, 19 de novembro de 1848. — Illm. e Ex. Sr. Herculano Ferreira Penna, presidente da provincia de Pernambuco. — *Sebastião do Rego Barros.*

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE NOVEMBRO.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, participando haver o presidente da relação convidado ao juiz de direito da comarca do Rio-Formoso, Custodio Manoel da Silva Guimarães, para supprir a falta que ha de juizes naquelle tribunal. — Scientificou-se o presidente da relação.

Dito. — Ao director interino do arsenal de guerra, concedendo a autorisação que pede para despender a quantia de 117$000 réis com a compra de 78 apparelhos de limpeza, requisitados pelo commandante da companhia de cavallaria de primeira linha. — Participou-se ao coronel commissario-pagador.

Dito. — Ao director do monte pio dos servidores do estado, transmittindo uma conta das annuidades dos subscriptores do monte pio, acompanhada de uma lettra da quantia de 679$481 réis, de saque de Gaudino Agostinho de Barros sobre Miguel de Avillar, e a favor do thesoureiro do estabelecimento a cargo de S S. — Communicou-se ao inspector da thesouraria da fazenda.

Dito. — Ao Exm. presidente do Ceará, remettendo a guia do alferes secretario do 8.º batalhão de caçadores, Antonio José de Sant'Anna Junior ; declarando haver dado sciencia ao commandante das armas do estado em que se achava naquella provincia o referido alferes, e recommendando que declarasse sem effeito a ordem do dia por que o considerou ausente.

IDEM DO DIA 16.

Officio. — Ao coronel commissario-pagador, ordenando satisfaça ao patrão-mór do porto desta cidade a quantia de 15$560 réis, que se despendeu com o desembarque do corpo fixo de primeira linha vindo do Ceará no vapor *Pernambucana*. — Participou-se ao inspector do arsenal de marinha.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 18 DE NOVEMBRO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SNR. DESEMBARGADOR AZEVEDO.

Achando-se presentes os Srs. desembargadores Ponce, Ramos, Villares, Bastos, Leão, e os Srs. juizes de direito Pereira Monteiro e Silva Guimarães, faltando com causa o Sr. desembargador Ayres, abrio-se a sessão ás horas do estylo.

Propozeram-se e julgaram-se os seguintes processos:

Habeas-corpus pedido por Manoel Correia Lima. — Mandaram passar ordem para ser apresentado o paciente na seguinte sessão de 21.

Appellações crimes em que são :

Appellante, o juizo de jurados da comarca da Victoria ; appellado, José Joaquim de Mesquita Torres. — Mandaram a novo jury.

Appellante, o coronel Domingos Victor de Abreu; appellado, o juiz de direito de Quexeiramobim. — Confirmaram a sentença.

Appellante, o juizo do jurado de Athalaia ; appellado, Manoel Antonio do Nascimento. — Julgaram improcedente o recurso.

Appellante, Aleixo de Campos Barros ; appellado, o juizo do jurado da villa da Imperatriz. — Mandaram descer para subir por traslado.

Appellações civeis em que são :

Appellante, Luiza Maria da Conceição ; appellado, José Roberto de Moraes Silva. — Mandaram descer ao juizo *a quo* para julgar os embargos.

Appellante, Marcelino José Coelho; appellado, João Antunes Guimarães. — Confirmaram a sentença.

Appellante, os herdeiros de Francisco José da Costa Guimarães ; appellado, José Joaquim Bezerra Cavalcanti. — Mandaram dar vista ao doutor curador-geral.

Appellantes, os herdeiros de D. Vicencia Joaquina da Conceição ; appellado, Francisco Joaquim Cardozo. — Confirmaram a sentença.

Revista civel em que são :

Recorrente, José Joaquim Machado ; recorridos, Antonio Bernardino Cavalcante e outros. — Julgaram procedente a acção.

Foi assignado o dia da primeira sessão para serem julgadas as seguintes appellações :

Appellante, Paulina Thereza da Costa ; appellado, Christovão Guilherme Brekenfeld.

Appellantes, os herdeiros de José Joaquim do Espirito Santo ; appellado, João Filippe de Souza Leão.

Appellante, a fazenda ; appellado, Luiz Antonio Ferreira.

Appellante, o promotor publico ; appellado, Francisco Pereira da Silva.

Appellante, o promotor publico do Aracaty ; appellado, o juiz de direito.

Appellante, o juizo ; appellada, Antonia Severina.

Appellante, a justiça ; appellado, Diogo, escravo de Carlos Jacintho.

Appellante, a justiça ; appellado, José joaquim de Sant'Anna.

Passaram do Snr. desembargador Ponce ao Snr. desembargador Ramos as seguintes appellações :

Appellante, Vicente de Mesquita por seu curador ; appellado, Antonio de Paula Souza Leão.

Appellante, Lourenço José das Neves; appellados, Mc. Calmont & Companhia.

Appellante, Francisco Leocadio Vieira; appellado, Joaquim José Pinto.

Appellante, a parda Rosa por seu curador ; appellada, Maria Carolina Ferreira de Carvalho.

Passaram do mesmo Sr. desembargador Ponce ao Sr. juiz de direito Pereira Monteiro as seguintes appellações :

Appellantes, Agostinho Henrique da Silva e sua mulher ; appellado, Manoel Claudio de Queiroz.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Thomaz dos Santos.

Appellante, o senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque; appellada, a fazenda provincial.

Passaram do Sr. desembargador Ramos ao Sr. desembargador Villares as seguintes appellações :

Appellante, Schefecton & Tobler ; appellado, Chavane Ainé.

Recorrente, Manoel José Vallares ; appellado, Angelin Bussete.

Appellante, a preta Manoella ; appellado, Manoel Francisco Rebello.

Appellante, D. Anna da Paz Portella ; appellado, Manoel Antonio dos Santos.

Appellante, Antonio Joaquim Pontes Lins ; appellado, Manoel Alves Guerra.

Appellantes, a viuva e filhos de José de Oliveira ; appellado, Amaro José dos Prazeres.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as seguintes appellações :

Appellante, Gabriel Antonio ; appellados, Luiz Francisco de Barros e José Francisco de Barros Rego.

Appellante, Antonio Jeronymo Lopes Vianna ; appellado, Domingos Pires Ferreira.

Appellante, Josefa Epifania da Fonseca ; appellado, Manoel da Fonseca Silva.

Appellantes, João Pereira Lago e outros ; appellado, Bartholomeu Francisco de Souza.

Appellantes, Luiz Gomes Ferreira & Companhia ; appellado, Manoel Elias de Moura.

Appellante, Antonio Ribeiro Guimarães ; appellado, o juiz de capellas.

Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as seguintes appellações :

Appellante, José Xavier Rodrigues Campello ; appellada, D. Anna Joaquina Lins Wanderley.

Appellante, a justiça (crime) ; appellado, Herculano Ferreira, réo preso.

Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Ponce as seguintes sappellações :

Appellante, Barthomeu Francisco de Souza ; appellado, Manoel Paulo Quintella.

Appellante, o coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Mello ; appellado, Claudio Dubeux.

Appellante, o juizo ; appellado, Nicoláo O. Bjeber & Companhia.

Appellante, Manoel Joaquim de Andrade ; appellado, Jeronymo Galdino da Trindade.

Appellante, João Estanislao Ferreira ; appellado, Victorino Pereira Maia.

Passaram do Sr. juiz de direito Pereira Monteiro ao Sr. juiz de direito Silva Guimarães as seguintes appellações :

Appellante, Francisco José Barboza ; appellado, Antonio Gomes Villar.

Appellante, Bento de Barros Falcão ; appellada, Petronilla Florentina da Soledade.

Appellante, Francisco José Barboza ; appellado, Antonio Gomes Villar.

Distribuição.

Ao Sr. desembargador Ramos a appellação civel do juizo municipal de Goianna em que he ; appellante, Vicente José Gomes ; appellado, José Estanislão Ferreira.

Ao Sr. desembargador Villares a appellação dos embargos do juizo do civel desta cidade em que são; appellante, Manoel Joaquim Soares ; appellados, o curador da herança do finado José Francisco Collares e outros.

Ao Sr. desembargador Bastos a appellação dos embargos do juizo do civel desta cidade em que he ; appellante, Bernardo José de Barros ; appellado, Amorim Berné.

Ao Sr. desembargador Villares o aggravo em que he ; aggravante, Antonio da Costa Rego Monteiro ; aggravado, o juizo da fazenda.

Ao Sr. desembargador Bastos o aggravo em que he ; aggravante, Fernando Francisco de Aguiar Montarroyos ; aggravado, Manoel Pires Ferreira.

E por não haver mais nada a fazer levantou-se a sessão as 2 e meia horas da tarde.

Repartição da policia.

EXTRACTO DIARIO DO DIA 18 DO CORRENTE.

Fôram presos : — á ordem do Sr. desembargador chefe de policia, Theotonio Ferreira Vidal e Sebastião Pereira ; aquelle por ser desertor dos revoltosos, dentre os quaes se escapára com uma granadeira carregada que trazia, sendo praça da 4.ª companhia do 6.º batalhão da guarda nacional deste

AR ENCONTRADO

municipio, e estando indigitado em crime de morte; e este por pertencer aos grupos dos mesmos revoltosos, e ser apanhado com uma faca de ponta: — do delegado do 1.º districto, os paisanos Francisco Mathias Pereira da Costa, e Antonio Francisco Honorato; aquelle por ser caixeiro de Manoel Bastos na rua das Larangeiras n. 15, onde fôram encontrados dous barris de polvora, e algum chumbo; e este por se haver encontrado em sua casa n. 17, na mesma rua das Larangeiras, sessenta e sete barris de polvora e bastante chumbo; — do delegado do 2.º districto o paisano Cosme José dos Reis d'Alcantara; — do subdelegado de Santo-Antonio o Portuguez Bernardino José Leitão; — e do subdelegado de S.-José, a crioula Maria do Rozario, escrava de Manoel d'Almeida Lima. Ignora-se o motivo das prisões destes ultimos.

O 1.º Amanuense,
Aprigio José da Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 19 DE NOVEMBRO DE 1848.

Por toda a parde, onde as armas da legalidade se encontram com as da revolta, o triumpho corôa sempre o patriotismo e a bravura dos amigos do governo e da ordem publica.

A reunião sediciosa que no engenho Caxoeira [Rio-Formoso] ameaçava a segurança dos cidadãos pacificos, e estorvava com as armas na mão a benefica acção das autoridades legitimas, acaba de ser dispersada e aniquilada depois de um porfiado combate, no qual pereceu, mortalmente ferido, Manoel Maria Cavalcante Lins, um dos mais destemidos caudilhos da revolta na citada comarca, além de outros cujo fim tragico não podemos deixar de deplorar, pela demencia que os arrastou ao feio crime de que fôram victimas: este conflicto, que foi provocado pelos sidiciosos, e cujo resultado não póde deixar de influir da maneira a mais efficaz e proveitosa na consolidação da tranquillidade publica daquellas paragens, que assim ficam desassombradas da presença dos sediciosos, he mais um favor da DIVINA PROVIDENCIA, que visivelmente estendeu sua mão protectora sobre esta nossa provincia, preservando-a dos furores de alguns filhos sanguinarios e insensatos, que tentam despedaçar as entranhas da patria, e arroja-la nas voragens da anarchia; e sobre cuja cabeça sómente cahe em jorros todo o sangue derramado pelo phrenesi revolvoso.

Muito armamento do governo, munições e alguns prisioneiros, fôram os despojos da acção.

A provincia inteira se pronuncia contra a actualidade....; o governo não póde contar senão com a tropa de linha e com os guardas policiaes...; todo o povo esposa a politica decahida.... Eis o que quotidianamente bradam os echos da opposição; eis o que elles buscam fazer crer; não aqui, pois que todos nós vemos e sentimos o contrario; mas sim e sómente fóra da provincia.

Ao passo, porém, que a opposição busca dest'arte ostentar fôrças que não tem, os pacificos e ordeiros habitantes desta cidade erguem-se como um só homem para desmenti-la, offerecendo-se á presidencia para coadjuvarem a tropa da guarnição na manutenção da da ordem e tranquillidade publica.

Apreciando devidamente tão patriotico quanto louvavel procedimento, o Exm. Sr. presidente da provincia ha resolvido reunir esses briosos cidadãos em um corpo de voluntarios sób o commando do Illm. Sr. concelheiro Sebastião do Rego Barros, que certamente aceitará tão honrosa commissão, dando assim mais uma prova de quanto se interessa pela sua patria.

He sób proposta de S. S., que se ha de organisar essa importante phalange; e cremos firmemente que elle disporá as cousas de modo a torna-la tão respeitavel pela fôrça quanto pela disciplina e bôa ordem.

Congratulamo-nos com nossos irmãos por esse desmentido solemne que se resolveram dar aos que ousam proclama-los como inclinados á anarchia, como dispostos a pronunciarem-se contra um governo que os quer proteger, que se esfôrça por proporcionar-lhes beneficios muitissimo reaes, e que por sem duvida não esquecerá tão convincente testemunho de dedicação á paz, e por conseguinte á ordem, que he a primeira necessidade do nosso paiz.

Hontem á noite chegou a esta cidade o Sr. coronel José Vicente de Amorim Bezerra, commandante da columna em operações, bem como o Sr. major Joaquim de Pontes Marinho; vindo este á frente de quarenta praças que escoltavam a cincoenta e sete prisioneiros, feitos aos revoltosos no combate de Mussupinho, bem como os bravos que corajosamente fôram feridos em semelhante acção, em que a legalidade triumphou da rebeldia após uma luta de tres horas, durante as quaes os corajosos soldados brasileiros que alli pelejavam pela causa da ordem, habilmente dirigidos pelo seu valente chefe, ostentaram valor verdadeiramente heroico, e que está açima de todo o elogio.

Os feridos foram logo recolhidos ao hospital regimental, onde estão sendo tratados com o desvelo devido a militares que, fieis ao seu juramento e leaes sustentaculos do throno e do pacto fundamental da nação, affrontaram perigos e expozeram as proprias vidas em pró de tão sagrados objectos; e, quanto aos prisioneiros, consta-nos que terão de ficar nas fortalezas ou a bordo dos navios de guerra, até que, examinadas as circumstancias de cada um, possam ter o destino que fôr justo.

Dentre os feridos que se acham restituidos ao seio de suas familias e amigos, releva que façamos especial menção do Sr. capitão Isidoro José Rocha do Brasil, que, segundo nos attestam, ostentou durante o conflicto nimia galhardia, e nunca perdeu o sangue-frio que caracterisa o genuino filho de Marte.

Muitos actos de bravura fôram, em verdade, praticados pela fôrça legalista nos campos de Mussupinho: nós os poremos mais circumstanciadamente sób o dominio do publico, logo que obtivermos as participações officiaes.

Esta galharda gente fez a Pernambuco, e talvez que ao Brasil todo, um serviço importantissimo; porquanto estorvou o progresso de um movimento revolucionario que só desgraças podia trazer-nos: ella, pois, se torna digna do reconhecimento de todos os homens interessados na causa da ordem, e da particular consideração do governo de S. M. o Imperador, que em sua paternal solicitude nunca deixa de attender aos serviços de seus fieis subditos.

A respeito dos prisioneiros, só temos a dizer que, lamentando profundamente o funesto erro em que cahiram quando empunharam armas fratricidas, fazemos sinceros votos para que, desvanecida a sua illusão pela verdade dos factos, venham ainda tornar-se cidadãos uteis á patria.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

RENDIMENTO DO DIA 18. . . . . 5:474,772

Descarregam hoje, 20 de novembro.

Barca —*Bella-Pernambucana* — frutas, batatas e cebolas.
Brigue —*Furet* — batatas e castanhas.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 18.

Geral	574,204
Diversas provincias	,
	574,204

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 18. 362,348

PRAÇA DO RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1848, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios - - - - -	Fizeram-se limitadas transacções a 25 d. p. 1,000 rs.
Algodão - - - - -	O de primeira sorte vendeu-se a 4,000 rs. por arroba, e o de segunda a 3.600 rs.
Assucar - - - - - -	Não soffreu alteração no preço. — As entradas continuaram diminutas.
Couros - - - - - -	Sem alteração.
Alcatrão sueco - -	Vendeu-se a 18,000 rs. por barril.
Azeite-doce - - -	Idem a 1,900 rs. por galão.
Breu - - - - - - -	Idem a 4,800 por barril.
Bacalhão - - - - -	Existem no mercado 5,000 barricas. — Retalhou-se de 11,000 a 11,500 rs.
Bolachinha - - - -	Vendeu-se a 4,000 rs. por barriquinha.
Carne secca - - -	As vendas da semana orçaram por dez mil arrobas, aos preços de 2,000 a 3,000 rs. por arroba da do Rio-Grande, e de 2,400 a 3,200 da de Buenos-Ayres. — Ficaram por vender vinte mil arrobas.
Chá hysson - - - -	Vendeu-se a 1,500 rs a libra.
Erva-doce - - - -	Idem a 8,000 rs. por arroba.
Farinha de trigo -	Idem de 18,000 a 21,000 rs. a barrica.—Existem em deposito cerca de 3,500 barricas, por terem entrado dous carregamentos com 2,200 barricas.
Manteiga de porco -	Idem a 350 rs. por libra.
Massas - - - - - -	Idem de 4,000 a 4,500 rs. por arroba.
Pimenta da India -	Idem de 140 a 260 rs. a libra.
Queijos - - - - -	Idem a 1,250 rs. os flamengos.
Taboado - - - - -	Idem a 21,000 rs. a duzia do pinho da Suecia.
Toucinho - - - -	Não ha.
Vinhos - - - - - -	Vendeu-se de 100,000 a 108,000 rs. a pipa do de Lisbôa marca PRR, de 80,000 a 90,000 rs, de outros autores, e de 80,000 a 85,000 rs o da Figueira.

Existem no porto 56 navios, a saber: — 3 americanos, 1 austriaco, 27 brasileiros, 2 dinamarquezes, 4 francezes, 8 inglezes, 1 lubekense, 5 portuguezes, 1 sardo e 4 suecos.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 18.

Maceió; 2 dias, brigue de guerra inglez *Grecian*, commandante o tenente Tyndall.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ceará e Maranhão; brigue-escuna brasileiro *Laura*, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, carga varios generos. Passageiros, o capitão Simão Antonio Alves, João Filippe da Cunha Bandeira de Mello, Antonio José Antunes de Oliveira, Desiderio Antonio de Miranda, Leonardo Marcolino de Lemos, Antonio de Souza Mendes, Simplicio Hemeterio Machado, Ricardo Decio Salazar, Manoel Duarte do Valle Junior, Hermenegildo Antonio da Silva, Jeronymo Macario Figueira de Mello, José de Almeida Martins Costa.

Portos do norte; vapor brasileiro *Bahiana*, commandante J. H. Otten. Além dos passageiros que trouxe dos portos do sul para os do norte leva a seu bordo: para Parahiba, José Ribeiro de Vasconcelos, Francisco Ferreira de Novaes; para Maranhão, Eduardo José de Freitas, Fabricio Gomes de Castro, o tenente Joaquim Barroso de Carvalho; para o Pará, Antonio Joaquim Antunes, Augusto Cezar de Almeida.

Parahiba; hiate brasileiro *Pureza-de-Maria*, capitão Marques Pinto Furtado, carga varios generos.

Observaçaõ.

Entrou para o Mosqueiro o brigue dinamarquez *Maria*, capitão Bonde, que tinha feito 6 dias de quarentena de observação.

Navios sahidos no dia 19.

Porto-Alegre; brigue brasileiro *Argos*, capitão Manoel Antonio Marques, carga assucar, ago'ardente e côcos. Passageiro, José da Silva Outeiro, Portuguez.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Minerva*, capitão Christovão Pedro de Carvalho, carga assucar, algodão, ago'ardente e sola. Passageiro, Antonio dos Santos Lessa, Portuguez.

EDITAL.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude de resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vão novamente a praça para ser arrematado por quem mais der, no dia 23 do corrente, os impostos abaixo declarados:

2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que fôr consumido no municipio do Recife, avaliado annualmente por. . .	56:000,000
Dito do municipio de Olinda por. . . .	4:900,000
Dito do municipio de Iguarassú. . . .	1:900,000
20 por cento sobre a ago'ardente que fôr consumida no municipio do Recife, avaliado annualmente por.	10:208,000

Dizimo do capim de planta nos municipios do Recife e Olinda por ter havido licitação de mais da terça parte, avaliado annualmente por 2:006,666.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelos *Diarios*.

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 17 de novembro de 1848.

O segundo escripturario,
Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declarações.

— O abaixo assignado, tendo sido nomeado commandante do corpo de voluntarios, por portaria do Exm. presidente, datada a 19 do corrente mez, convida aos cidadãos que se queiram alistar, a comparecerem na casa de sua residencia, na rua da Aurora.

Sebastião do Rego Barros.

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico, que enconsequencia de não se ter effeituado o contrato do fornecimento d'agoa e leite de que precisam os mesmos estabelecimentos, tem designado o dia 20 do corrente, pelas 4 horas e meia da tarde, na sala das suas sessões. Administração geral dos estabelecimentos de caridade, 13 de novembro de 1848. — O escripturario, *F. A. Cavalcanti Cousseiro.*

-- O arsenal de guerra compra 78 apparelhos de limpeza para cavallos: quem dito genero se propozer a vender compareccrá na sala da directoria do mesmo arsenal, no dia 20 do corrente mez, com sua proposta em carta fechada.

Arsenal de guerra, 13 de novembro de 1848.

O escripturario,
Francisco Serafico de Assis Cavalho.

— O escrivão chefe da segunda secção do consulado provincial, de ordem do Illm. Sr. administrador do mesmo, faz constar aos Srs. proprietarios de predios urbanos dos bairros desta cidade e freguezia dos Afogados, que no dia 1.º de dezembro proximo futuro se principia a contar os trinta dias uteis para pagamento da respectiva decima do 1.º semestre de 1848 a 1849; assim, pois, os que deixarem de pagar nesse prazo a mencionada decima incorrem na multa de 3 por cento sób o valor de seus debitos, e serão promptamente executados. Segunda secção do consulado provincial, 16 de novembro de 1848.

Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

COMPANHIA de BEBERIBE.

São convidados os Srs. accionistas da companhia de Beberibe para se reunirem em assembléa geral, no dia 22 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia, afim de se concluirem os trabalhos começados na reunião do dia 15.

Recife, 17 de novembro de 1848.

Francisco Antonio de Oliveira,
Director.

THEATRO.

Ao respeitavel publico.

A'uma hora da tarde recebi uma portaria do Illm. Sr. delegado, prohibindo o espectaculo do dia 18 de novembro, distribuido para a chegada do Sr. deputado Nunes Machado.

O director.

Publicação Litteraria.

Sahio a luz o resumo da historia do Brasil, composto pelo professor publico S. H. de Albuquerque. Este resumo, intermediado pelas mais belas estancias do poema *Caramurú* e terminado por quatro interessantes indices chronologicos, e por uma estatistica dos bachareis formados em direito, offerece ao leitor instrucção e recreio, e a commodidade de encontrar em um volume muito bem impresso e por modico preço aquillo que só acharia em varias obras e por mais dinheiro. Acha-se a venda na rua do Crespo, loja n. 16, do Sr. José Azevedo de Andrade; e em Olinda, rua de Mathias Ferreira, sobrado, n. 6. Brox. 4,000 rs.

Nestes mesmos lugares pódem os Srs. assignantes procurar os seus exemplares: por cada um dos quaes só pagarão 3,000 rs.

PUBLICAÇAO' AGRICOLA.

Manual pratico do fabricante de assucar, por Agostinho Sommier. Esta obra ensina praticamente o modo de fabricar o assucar, demonstrando os inconvenientes da antiga pratica, os meios de as remover, e finalmente tudo quanto se precisa para tirar maior e melhor resultado de sua factura, e está escripta em uma lingoagem que qualquer pessoa percebe; podendo-se mesmo dizer que os Srs. de engenhos com ella só errarão se quizerem: vende-se por 2,000 rs., na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

Avisos maritimos.

— Sahe para o Rio-de-Janeiro com a maior brevidade possivel a nova e veleira pollaca *Nossa Senhora do Carmo*, ferrada e encavilhada de cobre, por já ter grande parte do carregamento engajado, recebe escravos a frete e passageiros para o que tem asseiados commodos: quem na mesma quizer carregar, dirija-se ao seu consignatario Francisco Alves da Cunha na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Porto sahirá, muito breve, o brigue portuguez *Maria-Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, por ter a maior parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se ao seu consignatario, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, ou com o referido capitão na praça.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul pretende sahir breve o patacho *Dous-de-Agosto*, o qual inda póde receber alguma carga, assim como escravos e passageiros: os pretendentes pódem entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 39.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahirá breve o patacho *Invencivel*, por ter parte do seu carregamento promptа, ainda póde contratar-se o restante á frete: quem no mesmo quizer carregar, embarcar escravos, ou ir de passagem, para o que tem bons commodos, póde entender-se com os consignatarios, Amorim Irmãos, ou com o capitão a bordo.

-- Para Lisbôa sahirá com brevidade a barca portuguez *Ligeira*, de que he capitão Antonio Joaquim Rodrigues: para carga, ou passageiros para o que tem os melhores commodos, trata-se com os seus consignatarios, Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

-- Para o Havre deve seguir infallivelmente até o dia 24 do corrente a barca franceza *Jeune-Nelly*, capitão Tombarel, de primeira marcha, e com ricos e asseiados commodos para passageiros sómente: trata-se com os consignatarios, Didier Colombiez & C.ª, rua da Cruz, n. 8.

— Para a Bahia segue até o dia 24 a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*, com a carga que tiver: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario n. 5.

— Para o Aracaty segue o hiate *Flor-do-Recife*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

Leilaõ.

-- O corretor Oliveira fará leilão da esplendida mobilia pertencente a uma familia respeitavel, proxima a retirar-se da provincia, consistindo em sofás, cadeiras, consolos, mesas redondas, dita para jantar, cadeiras de balanço, guarda-roupa, commodas, candieiro de globo, trem de cozinha, louça e muitos outros objectos, inclusive algumas obras de ouro e de prata, de bom gosto: quinta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no segundo andar da casa da rua da Aurora, que fórma esquina com a do Aterro, na Boa-Vista.

Avisos diversos.

— Os Srs. José Nogueira de Souza e Joaquim Fernandes de Castro teem cartas, na rua do Vigario, n. 5.

— Perdeu-se uma carteira de algibeira de couro preto, com alguns papeis e cartas dentro, desde a rua da Cadeia até a rua da Madre-de-Deos, a qual nada tem de valor senão para o dono, cujo nome está escripto dentro: quem a achou leve-a a rua do Trapiche, n. 40, que será gratificado do seu trabalho com 10,000 rs.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

— Manoel Pereira de Sá faz publico que no dia 17 do corrente comprou a venda da rua de Santo-Amaro, pertencente ao Sr. Francisco Alves Veigas, e que não se responsabilisa por qualquer transacção tendente a esse estabelecimento, por ser esse o trato; e para constar mandou publicar o presente.

— Perdeu-se na noite de sabbado, 18 do corrente, desde o Manguinho até a rua Nova, um canudo de casquinha de pôr vela em lanterna de carro: a pessoa que o achou, querendo restitui-lo, póde dirigir-se a mesma rua, n 14, primeiro andar, que será recompensado.

— Na rua do Qeimado, n. 20, existe uma carta para o Sr. José Ferreira dos Santos.

-- Na rua do Queimado, n. 42, existe uma carta para o Sr. Manoel Gonçalves de Azevedo, vinda de Portugal.

-- O Sr. Luiz Carlos Frederico Sampaio declare sua morada para lhe ser entregue uma carta, vinda da Bahia, a qual existe em podêr de A. J. Gomes do Correio.

— Os abaixo assignados rogam aos Srs. credores de Jannario Jose da Silva, se sirvam apresentar-lhes suas contas, bem como os documentos que as legalisem, afim de providenciar-se o que fôr possivel em beneficio dos mesmos, isto no termo prefixo de 20 dias, contados da data do *presente*, findos os quaes não serão mais attendidos: na rua da Cadeia, 37. Recife, 18 de novembro de 1848.

Machado & Pinheiro

— Troca-se um Menino-Jesus de um palmo de altura: na rua do Queimado, n. 15, loja de ourives.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua: no pateo do Terço, n. 1, primeiro andar.

-- Alugam-se as seguintes casas: uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua do Seve, n. 2, por 14,000 rs.; outra dita com quintal muito grande, na rua do Sebo, n 40, por 16,000 rs.; outra dita pequena na mesma rua, n. 54, por 7,000 rs. mensaes; outra dita pequena no Aterro-dos-Afogados, por 5,000 rs. mensaes: a tratar no escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

-- Joaquim Francisco, natural da villa do Conde, em Portugal, faz publico que de hoje em diante se chamará Joaquim Francisco Paredes.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 1, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes, tanto para dentro como para fóra do imperio, assim como despacham-se escravos: tudo com brevidade.

-- No dia 20 do corrente (segunda-feira) irá á praça pela ultima vez, para ser arrematado por venda, perante o Dr. juiz dos orphãos, pelas 4 horas da tarde, um sitio pertencente á Joaquim Fernandes Gama, no caminho da Casa-Forte para o Monteiro, perto do banho, com 1,358 palmos de comprimento, 410 de largura na frente, e 758 de largura no fundo, casa de tijolo e barro, com 98 palmos de fundo e 34 de largura, com tres salas, dous quartos grandes e dous menores, duas camarinhas, cozinha fóra, cocheira, casa para escravos, e estribaria de tijolo e cal; assim como portão e cacimba de muito boa agoa de beber, tudo novo; boa baixa para capim, terreno para qualquer lavoura, cerca de limoeiro nas duas testadas principaes, bastantes cafezeiros para 16 a 20 arrobas annuaes, cento e cincoenta e tantos pés de coqueiros velhos e novos, todos de fructo, trinta e tantas mangueiras de fructo, e outras tantas proximas a darem, trinta e tantos pés de jaqueiras, seis ditos de tamarineiros, bastantes pés de laranjeiras de fructo velhas e novas, enxertadas de varias qualidades, varias limeiras de duas qualidades, varios pés de pinheiras, e muitos de romanzeiras, limões doces, figueiras, goiabeiras de duas qualidades, jambeiros, e outras muitas qualidades de fructeiras que seria longo annunciar.

Vai a praça

perante o Illm. Sr. doutor juiz de orphãos desta cidade, na sala das audiencias, o bem conhecido e acreditado bergantim brasileiro *Santa-Maria-Boa-Sorte*, de 222 toneladas, de optima construcção nacional, forrado e repregado de cobre, em muito bom estado, bem prompto de arvoredo, massame, amarrações e sobressalentes, com tombadilho guarnecido de amarello, e bastantes commodos, boa lancha e famoso bote com suas palamentas e armações; bem como dous excellentes escravos peritos marinheiros, a bordo do mesmo navio, fundeado na volta do Forte-do-Mattos, aonde os pretendentes devem dirigir-se para verem o respectivo inventario: tudo livre e desembaraçado: a primeira praça será segunda-feira, se houver audiencia, e as outras duas nas seguintes audiencias, aonde devem comparecer os competidores; cujo producto tem de ser para os credores do casal do finado José Gonçalves Cascão.

Dentista.

M. S. Mawson, cirurgião dentista, tem a honra de participar a seus freguezes, e em geral ao respeitavel publico, que tem mudado sua residencia para a rua Nova n. 21, primeiro andar. Espera que todas as pessôas que precisarem de seu prestimo bem reconhecido nesta cidade por muitos annos, continuem com a sua protecção; esmerando-se elle no desempenho da sua arte, e remunerando-as com a sua promptidão e commodidade nos preços.

-- Felix de Cantalice mudou-se da rua estreita do Rosario para a rua Nova, n. 21, loja de alfaiate, e espera que todos os seus freguezes, e as pessoas que precisarem de seu prestimo ahi continuem a procura-lo com sua protecção; esmerando-se elle no desempenho de sua arte, e agora com toda a vantagem para os bem servir, por estar n'uma loja onde offerece além da promptidão de sua arte, um novo e optimo sortimento de fazendas de gosto para vertir; como seja ricos pannos finos, os mais modernos córtes de calças de casimiras de côres e pretas, alpaca, merinós preto, o melhor possivel setim preto de macáo para coletes, córtes de coletes de seda, gurgurão e fustões, brins de linho para calça, alpaca de linho riscada de côres; esta fazenda se torna recommendavel por ser fresca e propria para palitores, jaquetas e calças para a festa, e outras muitas fazendas por preço muito em conta para agradar aos bons freguezes.

Mudança.

A officina de encadernação que o P. F. C. de Lemos e Silva dirige, acha-se em a rua estreita do Rozario, n. 8, provida de todo o necessario para o bom desempenho de qualquer obra de encadernação, por mais rica que sêja; assim como tem e tambem aprompta qualquer emblema apropriado as mesmas obras, e promette promptidão, por ter algumas pessoas trabalhando: bem como póde com facilidade aparar uma grande porção de resmas de papel diariamente: tudo a um preço moderado.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio, n. 5

O fabricante deste estabelecimento adverte ao respeitavel publico desta cidade que elle possue presentemente um rico sortimento de chapéos de sol, assim como chapéos de sol de seda furta-côres, dos mais ricos que teem apparecido neste mercado, e de côres conhecidas; ditos para senhoras de bom tom, adamascados, lavrados, com suas competentes franjas de retroz, tudo que tem de mais moderno e do melhor gosto; um completo sortimento de chapéos de sol de panninho de todas as côres e de todos os tamanhos, para homens, senhoras e meninos: ha tambem igual sortimento de fazendas para cobrir armações, tanto de sedas de côres, como de panninhos trançados e lisos imitando seda. Adverte-se que os freguezes serão servidos com brevidade, e se acharão satisfeitos da boa qualidade, do bom gosto e do bom preço.

-- Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Cordeiro, de Nuno Maria de Seixas, só proprio para algum negociante estrangeiro, ou outra pessoa que tenha tratamento: na rua do Amorim, n. 15.

Declaração.

O arrematante da aferição declara que tendo a camara municipal desta cidade, marcados os mezes de outubro, novembro e dezembro deste corrente anno, para a aferição dos pesos, medidas, e balanças, e que findo este prazo os fiscaes respectivos passarão a multar todo aquelle individuo, que dentro do referido prazo não tiver aferido; e para que alguem por ignorancia deixe de aferir, e por consequeucia subjeitar-se a ser multado em 1,000 rs. por cada um peso e medida não aferido; por isso avisa aos interessados que quanto antes corram a Boa-Vista, rua da matriz, n. 33, a cumprir esse dever, pois o mez de dezembro (para quando guardam) não he sufficiente para o arrematante vencer tanto trabalho.

— Uma pessôa com pratica de escripta commercial, e bonita lettra, propõe-se a escrever nas horas vagas, nos domingos e dias santos, com limpeza, mediante modico estipendio: quem precisar, annuncie.

NOVO PÃO DE PROVENÇA.

Vende-se todos os dias.

O proprietario da padaria e pastellaria franceza do Aterro-da-Boa-Vista, n. 50, desejando agradar cada vez mais aos seus freguezes, resolveu offerecer-lhes um pão que se fabrica em Provença por um processo muito differente do ordinario, e que, exigindo farinha das melhores qualidades, merece a preferencia do publico, pela sua alvura, pureza e delicadeza de sua fabricação.

Só se farão pães de 40, 80 e 160 rs., e será facil conhecê-los pela sua fórma oblonga e elegante.

Na mesma casa continúa-se tambem a vender bolinhos para chá de todas as qualidades, e tambem a enfeitar bandejas ricas para bailes e saráos.

-- João de Pinho Borges embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo crioulo, de nome Luiz.

-- José Joaquim da Silva Madeiro retira-se para fóra da provincia.

-- Perdeu-se, hontem, das 7 as 9 horas da noite, da rua Direita até a caixa d'agoa, na Boa-Vista, uma luneta de um só vidro, com aros de ouro: quem a achou, querendo restituir a seu dono, o póde fazer na rua Direita, n. 135, loja de cera, que receberá o achado.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Senzalla-Nova, n. 42: a tratar no armazem da mesma casa.

-- O Sr. do engenho Cananduba, abaixo assignado, declara afim de prevenir a qualquer que pretender comprar o engenho Camassary, sito na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, que tem uma porção das melhores terras do seu referido engenho, alagadas com agoas do açude grande do referido engenho, o que lhe causa grande prejuizo, e assim está disposto a cobrar o producto do tempo que ellas estão inutilisadas, o que fará daquelle que comprar o engenho Camassary.

José Joaquim das Chagas.

-- Na rua do Queimado, n. 14, se dirá que dá dinheiro a premio, com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias.

-- Na rua da Moéda, n. 31, no Forte-do-Mattos, lava-se e engomma-se roupa com perfeição e por preço commodo.

-- O Sr. Manoel Francisco Botelho de Arruda dirija-se a rna de Hortas, n. 22, a negocio de seu interesse.

-- Precisa-se de uma mulher que saiba cozer bem, para uma casa de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Crespo, n. 11.

-- Aluga-se, por preço commodo, o terceiro andar e sotão do sobrado da rua estreita do Rozario, n. 41, que serve para numerosa familia: no primeiro andar do mesmo.

-- Furtaram, na madrugada do dia 13 do corrente, do sitio do Araçá, em Santo-Amaro, dous quartaos, sendo um ruço, em grão, e outro melado, capado: quem delles souber, ou der noticia no mesmo sitio acima, será gratificado.

-- Os credores de Couto Vianna & Filho teem autorisado a Geo: Kenworthy & Companhia, credores tambem dos mesmos, para venderem a casa de sobrado de dous andares, n. 33, na rua do Amorim, bairro do Recife, a metade do sobrado na rua da Cadeia, n. 27, que lhes fôram adjudicadas por sentença para seu pagamento: quem quizer comprar um e outro predio, entenda-se com os acima mencionados, que estão autorisados para essa venda.

Loteria do theatro publico.

O thesoureiro desta loteria julga dever affirmar que as rodas da mesma correm impreterivelmente no dia 21 do corrente mez, para este fim marcado. Não deixem, portanto, os apaixonados de comprarem o resto dos bilhetes que existem.

-- O Sr. José Antonio Brandão Gomes queira annunciar sua morada, pois se lhe deseja fallar.

-- O n. 4 do *Grito da Patria* está á venda: na praça da Independencia, loja n. 12; na rua Nova, loja n. 47; e na travessa do Rozario, loja de encadernação. Continúa a cobrança á vista do recibo impresso.

-- Precisa-se de 200,000 rs. a juros sobre uma casa livre e desembaraçada: a fallar na venda da esquina do becco das Barreiras, n. 49, que dirá quem precisa.

Aviso importante.

Vicente José de Brito, agente do doutor Brandreth, faz publico que no dia 13 do corrente, despachou novo provimento de pilulas vegetaes, que as vende em sua botica da rua da Cadeia, n. 61.

-- Precisa-se de uma mulher de bons costumes, que saiba cozinhar e engommar, para uma casa de pouca familia, a qual dê fiador a sua conducta: no Manguinho, no sitio do sobradinho.

-- Ha 21 dias que se ausentou um partinho, de 9 annos, de nome André, claro e cabello louro; viose passar em um comboi para o matto: quem o pegar o poderá levar a rua da Aurora, n. 4, onde será recompensado de seu trabalho.

-- Aluga-se, pelos tres mezes da festa, um sobrado no Varadouro de Olinda, com excellentes commodos, muito fresco e com banheiro: a tratar na ségunda casa no aterro das bicas do Varadouro da mesma cidade.

-- Alugam-se dous sitios com muito boas acommodações, um na campinha da Casa-Forte, e outro na rua da dita povoação, com cocheiras e cavallarices; assim como varias casas, de preços commodos, para se passar a festa: a tratar na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. José Noberto Casado Lima queira declarar a sua morada.

-- Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Direita, n. 20, com bastantes commodos para familia: a tratar na mesma rua, n. 93, primeiro andar.

30,000 rs. de gratificação

a quem touxer a escrava crioula, de nome Catharina, com uma filha cabrinha de 3 annos, cujos signaes acham-se neste *Diario* nos ns. 240 a 250: a escrava foi seduzida por o pai da cabrinha, o qual he pescador, ou pombeiro, e mora em uma destas praias, até Páo-Amarello.

-- Aluga-se um sobrado de um andar com loja tambem repartida, na rua da União, novo e muito fresco, com commodo para uma grande familia, no fundo da casa do Guerra: a tratar com o mesmo Guerra.

-- Precisa-se de um trabalhador de padaria, para trabalhar na masseira, e vender pão com um preto nos Apipucos: na rua Direita, n. 69.

-- Aluga-se uma casa na Biquina-de-S.-Pedro, n. 22, em Olinda, com quintal murado, cacimba com um tanque para banho, com mirante, bastante fresca: a tratar na rua de S.-Bento, n 18.

-- Aluga-se, pelo tempo da festa, uma casa na povoação do Monteiro, com 5 quartos, cozinha fóra, estribaria, quintal com portão, e he muito fresca: a tratar com José Rodrigues de Mello, na dita povoação, ou com José Marianno de Albuquerque, na rua da União, na Boa-Vista.

-- Acha-se justa e contratada a compra da casa terrea da rua de Agoas-Verdes, n. 5: quem se julgar com direito a ella, annuncie da presente data a 8 dias, findos os quaes não se attenderá a qualquer reclamação. — Recife, 17 de novembro de 1848.

-- Ainda está para alugar o terceiro andar do sobrado da rua do Amorim, n. 46: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 18.

-- No escriptorio de Souza Ribeiro; ha um bom sortimento de retroz do Porto, de primeira qualidade, a preço rasoavel, a dinheiro para cumprir ordens.

-- Precisa-se alugar um moleque, ou negra, que possa fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo-Santo, armazem do Palmeira.

-- Arrenda-se, pelo tempo de festa, ou annualmente, uma pequena casa preparada de novo, com uma camboa no fundo, optima para banho, na Baixa-Verde do Manguinho: a tratar na rua do Rangel, n. 1.

— Alugam-se e vendem-se bichas hamburguezas, por preço rasoavel: na rua das Cruzes, n. 40.

-- Falleceu a preta Joanna, de nação Angica, e deixou algumas peças de roupa, que dissera terem lhe dadas para lavar: quem for dono da dita roupa, appareça por estes 8 dias, com os signaes das peças para se conferir e entregar a seu dono, certo de que ninguem se responsabilisa por ella: na rua Nova, loja n. 58, se ensinará a casa aonde dita preta morava no Manguinho, para dar os signaes, pagar o annuncio e receber a roupa que lhe pertencer.

— Pommateau, cutileiro francez, morador no Atterro-da-Boa-Vista, n. 16, participa que Antonio da Silva Torres deixou de ser seu caixeiro desde o dia 17 do corrente.

Precisa-se de 300$ a 400$000

rs. a premio sobre hipotheca em um escravo muito moço, forte, de bonita figura, e proprio para qualquer serviço, ou em uma casa terrrea nesta praça: quem quizer dar annuncie.

Compras.

-- Compram-se escravos que sejam officias de carpina, de 18 a 25 annos, e de boas figuras; pagam-se bem, sendo de bons costumes e peritos no seu officio, pois são para uma encommenda do Rio-de-Janeiro: na rua do Amorim, n. 35, a fallar com J. J. Tasso Junior.

-- Compra-se uma carroça em bom estado, com seu competente boi, sendo bom e estando em boas carnes; tambem se compra sómente a carroça ou sómente o boi: no Mondégo, n. 83, ou annuncie.

— Compra-se uma negra de 18 a 24 annos de idade, que seja de bonita figura, e saiba engommar, cozinhar e cozer perfeitamente: na rua da Cadeia do Recife, n. 37.

-- Compra-se uma carteira usada: quem tiver annuncie.

Vendas.

Chapéos do Chili.

Vendem-se na praça da Independencia n. 37, muitos superiores chapéos do Chili, chegados no ultimo vapor.

— Vende-se a verdadeira potassa da Russia, desembarcada hontem, por preço muito rasoavel, á vista de sua muito superior qualidade: na rua do Trapiche, n. 17, e rua da Cadeia, n. 34.

-- Na rua do Crespo, loja de 4 portas, n. 12, vendem-se chapéos de castor pretos, de muito boa qualidade, a 4,400 rs.

-- Na rua da Madre-de-Deos, ao lado da alfandega, armazem n 31, um preto da Costa, sem vicios, bem robusto, de 20 a 22 annos. No mesmo armazem tambem se vendem batatas a granel, de muito boa qualidade, a 1,150 rs. a arroba.

-- Na rua da Cruz, armazem n. 26, vende-se uma marqueza nova, 6 cadeiras, duas mesinhas, uma dispensa, uma mesa de jantar, uma commoda, um lavatorio e diversas miudezas.

— Vende-se um violão com muito boas vozes, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

-- Vende-se uma flauta amarella de 5 chaves; um methodo para a mesma, em bom uso, tudo por 12$ rs.; o Pluthárco Brasileiro, muito bem encadernado; Descripção de Buenos-Ayres e Porto-Alegre, em francez, com ricas estampas; Diccionario portuguez de Fonseca: tudo por menos de seu valor: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 10, primeiro andar.

— Vendem-se esteiras da India, para forrar salas, a preço muito commodo, por se querer fechar contas: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, escriptorio de Matheus Austin & C.

— Vende-se a venda da rua do Pilar n. 137 de Fóra-de-Portas, com os fundos á vontade do comprador, a qual tem commodos para familia, e paga pequeno aluguel: a tratar na mesma venda.

-- Vendem-se 3 lindos moleques, de nação; uma preta, de 18 annos, de habilidades, com uma cria de 6 mezes; 1 preto de meia idade, por 150,000 rs., por seu dono se retirar para fóra: no pateo da matriz de Santo-Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

— Vendem-se 5 lindos moleques, de 12 a 18 annos; 6 pretos, de 20 a 25 annos, bons para todo o serviço, sendo um bom carreiro; um pardinho, de 14 annos, bom para pagem ou para aprender officio; uma linda mulatinha, de 15 annos, com algumas habilidades; uma negrinha de 13 annos; uma preta que engomma bem, coze e cozinha; duas ditas para todo serviço: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

VALSA PAPA PIANO.

Acha-se á venda uma brilhante valsa para piano, composta e gravada nesta cidade; e por isso o autor espera que os amantes da musica se dignem animar esta industria aqui recente, e promette ir dando a luz outras pequenas composições vocaes e instrumentaes: no pateo do Collegio, n. 6; rua larga do Rozario, n. 35; e no Recife, rua da Cadeia, loja dos Srs. Bastos e Leitão.

—Vendem-se tijolos de marmore brancos e azues, de 10 pollegadas quadradas e por preço commodo: em casa de J. Saporiti, na rua da Cruz, n. 18, primeiro andar.

— Vendem-se pias de pedra para filtrar agoa; 2 traves de maçaranduba, tendo uma 64 e outra 61 palmos; traves de sicupira, de 40, 45 e 50 palmos de comprimento e 10 pollegadas de grossura: na rua da Praia, serraria de Cardial.

-- Na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 26, vendem-se saccas com superior farinha de mandioca, vinda do Ceará, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se 1 ponche de panno azul, forrado todo de baêta, ao gosto hespanhol, com 32 palmos de roda, em bom uso, por preço commodo: na rua de S.-Rita, n. 91.

Vinho barato.

Acha-se estabelecido na rua da Madre-de-Deos, n. 36, um armazem de

Vinhos da Figueira,

de optima qualidade, a preço de 1,120 rs. a canada, e a 160 rs. a garrafa; e para não haver dolo do comprador serão lacradas as garrafas e com rotulo, recebendo-se a garrafa vasia, e dando-se immediatamente a outra cheia: tambem ha barris muito pequenos, proprios para quem passa a festa. O proprietario deste estabelecimento pede encarecidamente que se não illudam avaliando, pelo diminuto preço e sem conhecimento de causa, a qualidade de sua fazenda, digna por certo da estima dos verdadeiros amantes da boa pinga. Elle conta que quem uma vez provar, continuará com gosto e sem arrependimento. E o bom preço!!! A todo o exposto accresce o asseio e bom acondicionamento, o que tudo se poderá verificar em dito estabelecimento.

— Vende-se alcatrão da Suecia, de bôa qualidade, em barris bem acondicionados com arcos de ferro: na rua do Vigario, n. 4.

Vinho barato.

Não he só no Recife que ha vinho barato, tambem o tem na Boa-Vista, de superior qualidade, Porto e Lisbôa, defronte da matriz, venda ao pé da botica, a 1,200 rs. a canada, e a garrafa a 160 rs., por isso não vai apenas ir ao Recife, por 80 rs. de differença em canada: tambem se vendem presuntos, a 330 rs. a libra, inteiros, e a retalho a 360 rs.; toucinho de Lisbôa, a 240 rs. a libra.

ARMAZEM DE MOLHADOS, RUA DA CRUZ N. 66.

Vendem-se superiores queijos londrinos, prezuntos inglezes, latas com biscoitinhos ditos, e vidros com conservas, tudo vindo de Liverpool na barca ingleza *Esther-Ann* entrada neste porto no dia 9 do corrente. Nesta casa ha além destes objectos um completo sortimento de todos os generos proprios de se passar a festa, o preço he o mais commodo possivel.

—Vende-se uma parda de elegante figura, de 18 annos, optima engommadeira, costureira e que cozinha do diario de uma casa: na rua Nova, n. 20.

MUTILADO

Bicos de seda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se biccos a imitação dos de Lolonde brancos e pretos de diversas larguras; linhas de 200 jardas, a 16, 120 e 700 rs. a duzia; e de 100 jardas de 16, 120 e 280 rs.; crepe de côres e preto a 900 rs. o covado; bandejas de meio charão a 16, 20 e 28 rs. a pollegada; suspensorios finos, escovas para cabdlles (inglezas) ditas para dentes, finas, e enterfinas, fitas proprias para sentura de senhoras, com franjas e sem ellas, de ns 9 e 12 a 1,000 rs. a vara; papel proprio de cartorio a 2,200, 2,600 e 3,600 rs. a resma; tranças de côres, tanto de seda como de lãa a 120 rs. a peça; trina branca e amarella: as amostras se acham patentes aos senhore compradores, mediante o competente penhor.

Bicos de côres.

— Vendem-se na loja da rua do Cabugá, do Duarte, bicos bordados, de côres, do ultima moda usada no Rio-de-Janeiro, a 120 rs. a vara: as amostras se acham patentes aos Srs. compradores.

-- Vende-se o cavallo Pimenta, conhecido pelo mais corredor dos cavallos, muito sadio e gordo: na rua da Aurora, casa junto a fundição.

CHA' HYSSON,
de optima qualidade, a 2$240 rs. a libra: na rua da Cruz, no Recife, armazem n. 13.

— Na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte, vendem-se bengallas de canna da India, de castões de prata e de madre-perola, e de ganchos, por preços commodos.

Champanha cometa.

Um pequeno resto se vendera mais enconta, para fechar a factura antes da festa, da-se uma garrafa em gigo de quebra: na rua da Cruz, n. 17.

-- Vende-se superior farinha de mandioca, vinda do Ceara: na rua da Cruz do Recife, armazem, n. 26.

— Vendem-se presuntos para fiambre; queijos londrinhos; ditos de prato; latas com bolachinha fina de Lisbôa; ditas de araruta; conservas novas; mostarda; potes com sal fino; latas com marmelada nova; ditas com sardinhas; ditas com hervilhas; caixinhas com massas finas; vinho moscatel de Setubal; dito Sherry; licores finos; e outros muitos mais generos por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

-- Vende-se, por commodo preço, um piano horisontal, fabricado pelo Broadwood & Sons, melhor autor inglez, o qual não tem falta e he optimo para se aprender a tocar: na praça da Independencia, ns. 6 e 8, se dirá quem vende.

— Vendem-se os mais lindos córtes de seda para vestido de senhora, sendo brancos e das côres as mais bonitas que se pódem imaginar, e por commodo preço; bem como ricas mantas de furta-côres, e de mui delicados padrões; lenços de garça com ramo de matiz e barra assetinada; luvas de pelica pará senhora, de todas as côres e com belotas; bellos córtes de vestidos de barege de seda, e outras muitas fazendas, tudo por preço commodo, na rua Nova, defrente da Conceição, n. 30, loja de Domingos Antonio de Oliveira.

-- Vende-se metade de uma casa terrea, em chãos proprios, sita na travessa da Carvalha, n. 3, no bairro de S.-Antonio, livre e desembaraçada: na rua da Paz, n. 6, até as 8 horas da manhãa, e depois das 3 horas da tarde em diante.

— Vende-se um pardo escuro, moço e de bonita figura, bom cozinheiro, por preço commodo: na rua da Praia, armazem n. 24.

— Vende-se, na margem do ameno Capibaribe, no alto da Capunga, um excellente sitio, o qual por sua posição elegante, pelas immensas fructeiras, superior viveiro, baixa de capim e bôa casa com extraordinarios commodos, póde fazer as delicias de uma familia de sobido gosto, não só durante todo o anno, mas particularmente pelo tempo de festa: n'elle moram actualmente os caixeiros do Sr. Crabtree. Quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 15.

Novo armazem de vinhos, na rua das Cruzes, n. 57.

Vende-se neste armazem superior vinho de Lisbôa e Figueira, pelo commodo preço de 160 rs. a garrafa, e 1,120 rs. a canada do tinto, e branco, a 200 e 1,400 rs., a canada. O proprietario deste novo estabelecimento afiança que os freguezes que lhe comprarem primeira vez, hão de continuar.

— Vende-se um habito de Christo, esmaltado; uma negrinha de 12 annos; uma mulatinha de 7 annos, que cose soffrivelmente: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

-- Vendem-se 6 bonitos molecotes, de 10 a 18 annos, sem vicios, bons para todo o serviço; 4 pretos, de 20 a 25 annos, um dos quaes muito bom carreiro; 2 mulatinhos muito lindos, de 12 a 14 annos; 1 negrinha, de 13 annos; 1 bonita preta de elegante figura, de 18 annos, que he insigne engommadeira e costureira, faz lavarinto, marca e cozinha, he muito carinhosa para meninos; porém só se vende para o mato, ou para fóra da provincia, ao comprador se dirá porque se vende; 3 pretas para todo o serviço; 1 cabra de meia idade que se vende muito enconta: na rua do Vigario, n. 24, se dirá quem vende.

— Ainda resta a vender na loja de quatro portas da rua do Cabugá, do Duarte, uma pequena porção de chapéos de palha da Italia, para homem e senhora, a 6,000, 1,280, e 5,000 rs. A' elles, antes que se acabem.

FARELO

a 3$000 rs. a sacca

nos armazens ns. 1 e 3 do caes da Alfandega, e no de n. 35 da rua do Amorim, de J. J. Tasso Junior,

Um novo sortimento de riscado monstro.

Vendem-se na loja de Guimarães & C., que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, novos riscados monstros de padrões modernos e lindos, pelo mesmo preço de 320 rs. o covado.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzalla-nova, n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Casimiras elasticas.

Vendem-se superiores córtes de meia casimiras elasticas de pura lãa, pelo barato preço de 2$000 e 3$000 rs. o córte de calça: na nova loja da estrella, da rua do Collegio, n. 1.

-- Vendem-se sophás de oleo, bancas pequenas de amarello, ditas grandes com 2 gavetas, toucadores de jacarandá, um tremó com espelho dito um relogio patente de prata, 2 caixas de prata, sendo uma dourada: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 15.

-- Vende-se uma parda moça, de boa figura, que engomma, cose, cozinha, e he optima para tomar conta de uma casa, por ser de boa conducta: na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

-- Vende-se um sellim inglez, com arreios: tudo com pouco uso: na rua do Queimado, loja n. 13.

Farinha

Vende-se muito bôa farinha em saccas, e por barato preço: no ultimo armazem do caes da Alfandega, de Francisco Dias Ferreira.

— Vendem-se 3 vaccas boas de leite, as quaes não dão mais, pelos bezerros estarem grandes, ou trocam-se por outras que deem bastante leite, e que os bezerros sejam pequenos, voltando-se o que fôr rasoavel; na fabrica de licores do Aterro-da-Boa-Vista, n. 17.

— Vende-se uma espada prateada, um talim com canana, uma barretina de apparelho rico, tudo de official da guarda nacional, em muito bom estado, por preço commodo: nas Cinco-Pontas, n. 25, se dirá quem vende.

Vende-se, no pateo do Terço, venda n. 7, vinho da Figueira, de superior qualidade, a 160 rs. a garrafa.

--Vende-se uma preta da Costa, optima quitandeira, por preço commodo, em rasão de haver necessidade: na rua do Aragão, n. 9.

-- Vende-se a venda do pateo do Paraizo, n. 14, com commodos para familia: a tratar na mesma venda.

Vendem-se arcos de ferro largos,

na loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife, n. 44, proprios para pipas, toneis e cavas.

— Vende-se farinha de trigo SSS, de muito superior qualidade, em porções, e em meias barricas; e outras farinhas de differentes marcas; ricas fechaduras, proprias para portas de lojas e armazens; vinho do Porto de todas as qualidades, em pipas e barris de quarto e oitavo; coeiros de algodão; cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, pelo mais barato preço do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario, armazem de Francisco Alves da Cunha, ou no primeiro andar por cima do mesmo armazem.

4$000 e 5$000 rs.

Vendem-se chapéos de sol de seda, de 4 e 5,000 rs.: na loja da rua do Crespo, n. 9, de Domingos Guimarães.

-- Na rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla, fabricada no Rio-Grande-do-Sul.

-- No armazem junto ao arco da Conceição, que foi do finado Braguez, vendem-se barricas de superior farelo de Lisbôa, a 4,000 rs. cada uma; arroz do Maranhão, muito barato.

— Vendem-se 300 pares de sapatões do Aracaty, vindos pelo ultimo navio: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

— Vendem-se caixas de vidro, mui bem enfeitadas, para guardar joias, por preço commodo: na loja de quatro portas da rua do Cabugá, n. 1 C, do Duarte.

Quadros de santos com molduras da moda.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, acaba de se receber um novo sortimento de quadros com moldura dourada em metal, em ponto grande e pequeno, de 320 até 2,000 rs., dando-se as amostras aos Srs. compradores, com o seu competente penhor.

Chapéos de massa.

Na loja da rua do Cabugá, do Duarte, vendem-se chapéos de massa, aba larga, proprios para rapazes do bom gosto andarem pela festa, a 3,000 rs.

— Vende-se a loja de miudezas da rua do Queimado, n. 93, com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua do Cabugá, n. 1 D.

— Vendem-se sapatões de sola e vira, do Aracaty; ditos de couro de lusto, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, n. 9.

-- Vende-se madeira velha para olaria; taboado de pinho usado, para estacadas: a tratar na barcaça de virar navios, com Manoel José Soares.

UMA GRANDE PECHINCHA.

Vendem-se meias para meninos, de todos os tamanhos, por 120 rs. cada um par, e a duzia a 1,400 rs.: no Aterro-da-Bôa-Vista, loja n. 24.

— Vende-se um mulatinho acabôcolado, de 10 a 12 annos de idade: quem o pretender, dirija-se á rua do Cabugá, n. 1 D.

--Vende-se papel almaço e fiorete, azul e branco, muito em conta: em casa de Frederico Robilliard, rua do Trapiche-Novo, n. 18: bem como fio proprio para coser saccos para assucar.

-- Na padaria da rua da Guia, no Recife, haverá todos os dias a venda o novo pão de Provença, fabricado por outro modo que o actual, e da melhor farinha que ha no mercado: por este motivo não se póde fazer senão a 40, 80 e 160 rs.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, de Ricardo José de Freitas,

vendem-se córtes de chita com 10 covados, a 1,600 rs.; mantas de tarlatana, para senhora, a 1,000 rs.; peças de bretanha de rolo, com 10 varas, a 2,000 rs; e outras muitas fazendas por preços commodos.

— Vende-se um par de dragonas, uma banda e uma espada, tudo pertencente a official superior; assim como saccas com farinha de mandioca, de muito bôa qualidade: na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

Na rua Direita, n. 76,

vende-se canella muito nova, em grandes e pequenas porções, pelo barato preço de 800 rs. a libra; pimenta do reino, a 320 rs. Se he ou não pechincha, indaguem do mercado.

— Vende-se um methodo para violão, um bahú grande, um enxergão e um colchão: tudo em bom estado: na rua Direita, n. 12, primeiro andar.

Gotas egypciães.

Remedio sem igual para a dor de dentes, ja bem conhecido no Rio-de-Janeiro e nas provincias do sul, pela sua efficacia em alliviar rapidamente a dor mais tenaz, quér seja, motivada pela carie, quér por inflammação; mas só a experiencia de uma prova lhe dará o devido merecimento. Vende-se no escriptorio de Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

-- No deposito de Mc. Calmont & Companhia, na rua de Apollo, armazem n. 6, acha-se constantemente grande sortimento de ferragens inglezas para engenhos de assucar, como sejam: taixas de ferro coado de differentes modelos, os mais modernos; ditas de ferro batido; moendas de ferro do modelo adoptado, para armar em madeira; ditas todas de ferro, tanto para agoa como para animaes; machinas de vapor de fôrça de quatro cavallos e de alta pressão, o mais moderno e simples que he possivel; repartideiras; espumadeiras; resfriadeiras de ferro estanhado; fôrmas de ferro: tudo por preço commodo.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, crupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito a parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem feito uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Sousa Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

— No armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, vende-se, por preço muito commodo, potassa muito superior, em pequenos barris de 100 libras cada um, desembarcados ultimamente.

-- Vende-se uma preta de Angola, de 20 annos, de muito bonita figura, e com habilidades; na rua Nova, n. 16.

Escravos Fugidos

-- Fugio, do engenho Rio-Formoso, no dia 10 do corrente, um escravo de nome Joaquim, pertencente a Francisco da Rocha Wanderley, com os signaes seguintes: pardo claro, cabello pichaim, olhos agatados; tem no rosto uma marca de um talho, altura e corpo regulares; veio ha tempos do sertão; costuma intitular-se forro: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou a Sebastião José Gomes Penna, na rua do Collegio, onde será gratificado com generosidade.

-- Desappareceu, no dia 9 do corrente, da casa do fim da rua da Aurora, o escravo Miguel, crioulo muito ladino, com officio de alfaiate, de 24 annos, estatura regular, cheio do corpo, dentes bem alvos, boa figura; levou calças, jaqueta preta, além de outras roupas que deixou levou alguma, que talvez tenha mudado. Este escravo nunca fugio, por isso se recommenda a quem o pegar de o levar a casa a cima declarada, do coronel Lemenha.

— Fugio, ha perto de um mez, do engenho Bom-Jesus, provincia das Alagôas, um escravo de nação Angola, de nome Antonio, de côr preta, estatura baixa, beiços grandes, olhos um pouco afumaçados; tem uma cicatriz no braço esquerdo: quem o pegar leve-o ao dito engenho, ou no Recife, a Victorino de Castro Moura, na rua da Cadeia, n. 20, que será recompensado.

-- Ainda continúa a estar fugido o escravo Patricio, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, secco do corpo; tem uma fistula em um queixo, que as vezes fórma um botão; he desdentado principalmente do lado superior, chupado da cara; sabe bem o caminho do sertão, por ter sido do Crato, e mesmo já fugio uma vez e foi pegado no Brejo, remettido pelo Illm. Sr. delegado Cordeiro. Roga-se as autoridades policiaes, pessoas do povo, capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 37, que serão gratificados, além das despezas que fizerem.

-- Ainda continúa a estar fugido o escravo Francisco, trigueiro, porém tem o cabello meio acabôclado, de 20 e tantos annos, mal encarado; he do sertão das partes do Sobral; he de suppôr que seguisse a estrada em companhia de algum comboi; pertence a José Smith de Vasconcellos, do Ceará: quem o pegar, leve a rua da Cruz, no Recife, n. 37, que será gratificado.

-- Havendo fugido a 7 de outubro, de bordo do brigue *Argos*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Cabinda; representa ter vinte e tantos annos pouco mais ou menos, cheio do corpo, rosto redondo, sem barba, olhos grandes, bem fallante; o qual pertence ao commendador João Baptista da Silva Pereira, de Porto-Alegre. O mesmo escravo foi visto depois daquelle dia no bairro da Boa-Vista, donde julga-se haver-se ausentado; ha bem fundada suspeita de que sob o pretexto de forro esteja trabalhando em alguma obra de jornal. Roga-se aos capitães de campo a sua captura, e assim como se pede a todas as autoridades e a pessoa que o descobrir e o trouxer a rua da Cadeia, n. 39, em casa de Amorim Irmãos, reconhecendo-se ser o proprio, se garante 60,000 rs, ou o que mais se possa ter despendido conforme o lugar em que fôr capturado.

-- Acham-se fugidos, desde o dia 3 de agosto proximo passado, dous escravos, do engenho Pindoba, freguezia de Ipojuca, sendo: um cabra de nome Izidoro, de altura regular, grosso do corpo, queixo bastante saliente; he official de carpina: Rita, secca do corpo, altura maior que a ordinaria, voz estrepitosa, sabe coser, engommar e cozinhar soffrivelmente: são casados: quem os pegar leve-os a seu senhor, Lourenço de Sá e Albuquerque Junior, ou ao engenho Guararapes, que será generosamente recompensado.

-- Fugio o escravo Maximianno, cabra, de 35 annos pouco mais ou menos, cabellos alguma cousa corridos; tem uma belida em um olho já bastante crescida; tem os dedos dos pés bastante abertos uns dos outros e principalmente os pollegaes; he alto, grosso do corpo, pouca barba; quando está criminoso fica gago; ha denuncias que tem andado pela cidade de Olinda. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-o ao Aterro-da-Boa-Vista, casa amarella, que fica com a frente para a matriz, segundo andar, que serão recompensados.

-- Fugio, no dia 14 do corrente, a escrava crioula, de nome Anna, estatura regular, cheia do corpo; tem umas marcas nas costas; julga-se que tenha ido para algum engenho proximo da praça, por ter sido criada em um delles, e por isso pede-se aos capitães de campo, ou outra qualquer pessoa que a pegar leve-a em frente do Corpo-Santo, casa de Francisco Mamede de Almeide, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 16 de Novembro, o preto Agapito, de 24 a 25 annos, baixo, reforçado, côr fula, olhos agatados, alguma barba, pernas arqueadas; tem uma cicatriz no dedo grande do pé direito de um talho de machado; andar atoleimado; levou camisa e calças de algodão da terra: quem o pegar leve-o a rua de S.-Francisco, n. 30, que será gratificado.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1848

MUTILADO